

ESCREVENDO O FUTURO

Priscila Mattos Monken (IFF)
priscila.monken@iff.edu.br

Praticar produção textual serve para formar alunos que interpretem textos presentes em sua vida e possam criar textos coerentes, coesos e eficazes que os farão ter uma visão mais crítica de sua realidade e exercer a sua cidadania. É papel das instituições educacionais propor exercícios que se configurem como desafio a sua criatividade, a seu desempenho e que permitam desenvolver sua competência escrita. Sabe-se, no entanto, que tal tarefa, embora gratificante para profissionais, não é fácil para ninguém. Segundo Marcuschi (2008, p. 58), um dos problemas do ensino seria a forma inadequada de como ele é tratado. Então, nosso desafio é rever nossa maneira de transmitir conhecimento, de modo que o aluno perceba que os efeitos da leitura vão além da informação em si. Assim, quem lê não adquire somente informação, como também mais fluidez para falar e escrever, ampliando a capacidade de comunicação. Com isso é preciso que o professor entenda que a produção textual não acontece no papel, mas, quando o aluno organiza suas ideias em sua mente. Portanto, a produção de texto deve ser entendida como um processo de construção, que possui um momento de planejamento, um de escrita, um de (re)leitura e (re)escrita. Essa fala se realiza para mostrar que é imprescindível resgatar o prazer de escrever por meio de estratégias que privilegiem a vivência dos alunos, ampliando suas possibilidades de expressão. Tomamos como suporte teórico, entre outros: Koch (1989), Marcuschi (2008) e Perisse (2002).